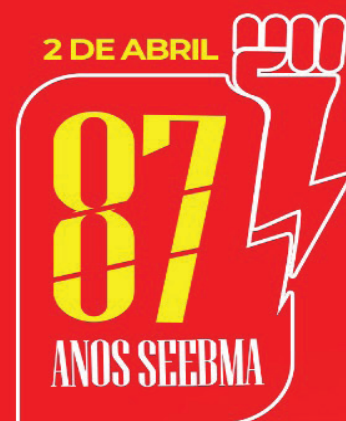


SEEB-MA garante direitos e devolve mais de R\$ 16 MILHÕES a bancários



► PÁGINA 2

PRESTAÇÃO DE CONTAS

BANCÁRIOS APROVAM CONTAS DE 2021 POR AMPLA MAIORIA



► PÁGINA 2

ANIVERSÁRIO

SEEB-MA COMPLETA 87 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

► PÁGINA 2

DEPUTADO ZÉ CARLOS

SEEB BUSCA APOIO NA LUTA CONTRA A CGPAR 25 E AS DEMISSÕES NO BASA

► PÁGINA 3

JURÍDICO


SINDICATO PODE AJUIZAR AÇÃO PARA BANCÁRIOS COM FILHOS AUTISTAS

► PÁGINA 2

ITAÚ

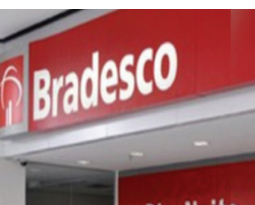
BANCÁRIOS FAZEM ATO E REPUDIAM ASSÉDIO E DEMISSÕES NO ITAÚ

► PÁGINA 3



BANCÁRIO DO MA
NÃO PARTICIPOU
DE CRIME, DIZ
POLÍCIA

• P. 4



PARA O SEEB-MA,
GRÁVIDAS DEVEM
CONTINUAR EM
HOME OFFICE

• P. 4



ITZ: JUSTIÇA
CONDENA BB A
NÃO TRANSFERIR
BANCÁRIA

• P. 4

SEEB GARANTE DIREITOS E DEVOLVE MAIS DE R\$ 16 MILHÕES A BANCÁRIOS

O SEEB-MA garantiu uma série de conquistas em favor dos bancários e das bancárias maranhenses nos últimos dois anos, sobretudo, no âmbito jurídico, com a devolução de valores vultosos para a categoria e a manutenção de direitos que haviam sido usurpados pelos bancos injustamente e ao arripio da lei.

Para se ter ideia, somente nos últimos dois anos, os associados do SEEB-MA receberam mais de R\$ 16 milhões em processos judiciais, valores que beneficiaram 1.138 bancários e restabeleceram as garantias trabalhistas desses colegas, por meio da atuação da Diretoria do Sindicato e do Escritório Macieira, Nunes e Zagallo.

De igual modo e no mesmo período, o SEEB-MA, por meio de sua Assessoria Jurídica, desta vez representada pelo Escritório Lobo de Azevedo, agiu com coragem e ousadia durante a pandemia, obtendo de-

zenas de vitórias judiciais que resguardaram não só os direitos, mas especialmente a vida dos bancários.

Entre as ações protocoladas pelo Sindicato, com resultados favoráveis, está a que obrigou os bancos a reduzirem em 50% o número de funcionários nas agências no início da pandemia e a adotarem outros protocolos contra a Covid-19, o que resultou no fechamento de todas as agências do Itaú, por descumprir as medidas sanitárias.

O Sindicato teve deferida, também, liminar que determinou a testagem da categoria pelos bancos; e, em outro processo, garantiu a realocação de todos os bancários com coabitantes do grupo de risco para o home office. Além da atuação aguerrida no ápice da pandemia, o SEEB-MA obteve, ainda, outras vitórias judiciais.

Exemplos dessas conquistas são a declaração de inexistência de obrigação tribu-

tária sobre as contribuições extraordinárias da FUNCEF; a não transferência obrigatória de bancários por causa do PAQ do Banco do Brasil; e a tão sonhada incorporação de função e manutenção das funções dos caixas executivos do BB.

Porém, tem mais, a exemplo da decisão que impediu o Santander de abrir as suas agências aos sábados, resguardando-se, assim, o direito à jornada de 6h dos bancários. Por fim, cabe ressaltar a liminar, de abrangência nacional, que impediu o fechamento de agências do BB, em todo o BRASIL, por uma semana, período que serviu para que a classe política atuasse em defesa desse importante banco público.

“Diante de todas essas vitórias, parabenizamos vocês, bancários e bancárias. Continuaremos, sempre, na luta por nenhum direito a menos para a categoria” – afirmou o presidente Dielson Rodrigues.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

BANCÁRIOS APROVAM PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2021 POR AMPLA MAIORIA



Em Assembleia Geral realizada no dia 26/03, na Sede Recreativa do, no Turu, e transmitida via Facebook e Youtube, durante o I Encontro Estadual 2022, as bancárias e os bancários aprovaram – presencialmente e por ampla maioria – a prestação de contas do SEEB-MA referente ao exercício de 2021.

Na ocasião, o diretor de finanças, Amilton Femandes, e o assessor contábil, Ronaldo França, explicaram as receitas e as despesas do Sindicato e, no decorrer da Assembleia, além dos dirigentes presentes na mesa, outros diretores responderam e esclareceram todas as perguntas dos presentes.

Para o SEEB-MA, a aprovação em massa das contas evidencia, mais uma vez, a confiança da categoria na gestão do Sindicato, que tem investido, com responsabilidade, não somente no patrimônio da entidade, como também na luta da categoria, em defesa do emprego, da saúde e dos demais direitos dos bancários.

“Para nós, do SEEB-MA, prestar contas à categoria, além de um dever estatutário, é uma satisfação, pois reforça o caráter democrático e transparente do Sindicato em todos os seus atos e, ainda mais, no cuidado com os recursos da categoria” – destacou Amilton Femandes.

ANIVERSÁRIO DO SEEB-MA

MUITA ALEGRIA NA FESTA DE 87 ANOS DO SEEB-MA

Em comemoração aos seus 87 anos de lutas e conquistas, o SEEB-MA realizou, no sábado (02/04), o Baile Dançante, na Sede Recreativa, no Turu. A festa foi marcada por muita alegria, ao som do DJ Ademir Danilo, dos cantores Almeida Barros, Walfredo Jair, Célia Maria e de uma superbanda instrumental. Na ocasião, o diretor Rodolfo Cutrim agradeceu a presença de todos e ressaltou as vitórias do Sindicato nos últimos dois anos, que resguardaram a vida e os direitos da categoria. No fim da festa, várias entidades parabenizaram o SEEB-MA pelo aniversário e pela defesa intransigente da classe trabalhadora.



JURÍDICO

SINDICATO AVALIA AJUIZAR AÇÃO PARA BANCÁRIOS COM FILHOS AUTISTAS

O SEEB-MA solicita aos bancários e às bancárias, com dependentes diagnosticados com transtorno do espectro autista ou doenças similares de tratamento médico frequente, que preencham o formu-

lário on-line disponível no site do Sindicato.

O objetivo é avaliar a possibilidade de ajuizar uma ação coletiva, a fim de assegurar aos(as) associados(as) horário especial de trabalho, com redução de jornada e sem

prejuízo da remuneração para dedicar ainda mais tempo e cuidado aos seus filhos, conforme jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho. "Vamos avaliar os casos e buscar a Justiça" - ressaltou o diretor Eloy Natan.



O SEEB-MA promoveu o I Encontro Estadual dos Bancários 2022, no sábado (26/03), na Sede Recreativa, no Turu. O evento contou com transmissão ao vivo nas redes sociais do Sindicato.

Na programação, foram realizados debates sobre a conjuntura; dívida pública; mídia alternativa; trabalho remoto; automação; extinção de postos de trabalho e o consequente adoecimento da categoria.

Durante o Encontro, as palestras de Maria Lúcia Fatorelli, Ed Wilson Araújo, Roosevelt Carvalho e Solange Silva ajudaram a definir as estratégias de luta para a Campanha Salarial e contra os ataques do Governo Bolsonaro para 2022, como a ameaça de privatização dos bancos públi-

cos e a retirada de direitos.

Além disso, os bancários aprovaram moções de repúdio e discutiram meios de combater o assédio moral, a pressão abusiva por metas e, sobretudo, as demissões nos bancos privados, que são totalmente desnecessárias diante do lucro de quase R\$ 70 bilhões obtido, conjuntamente, por Bradesco, Itaú e Santander em 2021.

Participaram do evento representantes de diversas entidades e movimentos sociais, como a AFBNB, a Apruma, o MAB, o Sindsalem, o SEEB-AM, a CSP Conlutas, o Sintrajufe, o Sindeducação, o Sindicato dos Securitários do Maranhão, a Rádio Tambor, a Abraço-MA, a Auditoria Cidadã da Dívida, entre outras.

BANCO DA AMAZÔNIA

BANCÁRIOS REPUDIAM AMEAÇAS DE DEMISSÕES NO BASA

O SEEB-MA repudia a ameaça do BASA de demitir, sem justa causa, os funcionários do quadro de apoio do banco. Para o Sindicato, não há motivo para o desligamento desses bancários, que desde 1985 prestam serviços essenciais para o Banco da Amazônia. De modo inaceitável, o BASA alega que precisa se desfazer dessa mão de obra para poder “crescer”, o que é um contrassenso, tendo em vista que, em 2021, o banco baterá recorde de lucro, graças, também, ao trabalho desses funcionários, que dedicaram mais de 35 anos de sua vida para o crescimento da instituição financeira. Outra contradição é que o BASA realizou, em março, concurso público para a contratação imediata de 219 trabalhadores, o que toma ainda mais injustificável a demissão desses empregados, uma vez que o banco está precisando de mão de obra para dar continuidade as suas operações. “O SEEB-MA ratifica o seu repúdio e conclama todos os bancários a lutarem contra essa medida abusiva do BASA e do Governo Bolsonaro” - disse a diretora Marla Brito.

EM DEFESA DA FUNCEF E DOS BANCÁRIOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

SEEB-MA BUSCA APOIO DE PARLAMENTAR NA LUTA CONTRA A CGPAR 25 E AS DEMISSÕES NO BASA



Deputado Zé Carlos (de camisa marrom) se comprometeu com os dirigentes do SEEB-MA, Enock, Marla e Dielson (da eq. para a dir.), buscando meios de banar a CGPAR 25 e as demissões no BASA.

Em reunião na sexta-feira (01/04), em São Luís, com o Deputado Federal Zé Carlos, o SEEB-MA solicitou o apoio do parlamentar na luta contra a Resolução 25 da CGPAR e contra as demissões dos funcionários do quadro de apoio do BASA, no Maranhão.

Sobre a CGPAR 25, que ataca os planos de benefícios da FUNCEF, prejudicando principalmente os participantes do REG/Replan não Saldado da Caixa, Zé Carlos se comprometeu a procurar a Deputada Érika Kokay, para dar andamento ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 708/2019.

O PDL 708/2019, de autoria da parlamentar do PT/DF, está parado desde 2019 na Comissão de Seguridade Social da Câmara Federal, e visa – justamente – sustar os efeitos dessa Resolução nefasta, que ataca os fundos de pensão dos bancários.

“Precisamos que a CGPAR 25 seja derrubada no Congresso, assim como ocorreu com a CGPAR 23, que atacava os planos de saúde dos trabalhadores das estatais. Esperamos contar com o apoio do Deputado Zé Carlos nessa luta” – afirmou o diretor Enock Bezerra.

Quanto aos bancários do BASA, Zé Carlos se comprometeu com a causa e afirmou que defenderá a manutenção dos empregos do pessoal do quadro de apoio banco, sugerindo a realização de Audiências Públicas nas Assembleias Legislativas dos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, bem como na Câmara Federal, a fim de dar publicidade aos prejuízos que serão causados por essas demissões.

“Por nenhum direito a menos, a nossa luta continua. Basta de ataques e demissões!” – asseverou a diretora Marla Brito.

ITAÚ

ATO E REPÚDIO CONTRA DEMISSÕES E ASSÉDIO MORAL NO ITAÚ!

O SEEB-MA realizou no dia 30/03, em frente ao Itaú da Rua da Paz, em São Luís, um ato público contra as demissões imotivadas de uma Delegada Sindical e de mais quatro bancárias, no Maranhão. O Sindicato lançou, ainda, uma nota de repúdio em razão desses abusos e das práticas antissindiciais promovidas pelo banco, no Estado, que ferem de morte os direitos e a organização dos trabalhadores. Para o diretor do SEEB-MA, Alberto Félix, nada justifica esses desligamentos imotivados e essa conduta ilegal do Itaú, tendo em vista o lucro obtido pela empresa no ano passado, que superou a marca de R\$ 26 bilhões. Diante disso, o SEEB-MA informa que não medirá esforços para reintegrar a Delegada Sindical demitida e prestará todo o auxílio às demais bancárias desligadas. “Pelo fim das demissões e do assédio moral no Itaú, vamos à luta” - conclamou a diretora do Sindicato, Gerlane Pimenta.





Bradesco

POLÍCIA CONCLUI QUE BANCÁRIO DO BRADESCO NÃO PARTICIPOU DE AÇÃO CRIMINOSA NO TO

A Polícia Civil do Estado do Tocantins (TO) concluiu que o bancário do Bradesco, Francisco José Camapum Mesquita, não teve qualquer participação na ação criminosa, que resultou em prejuízo financeiro ao banco, no ano de 2020, na cidade de Augustinópolis/TO.

Vale ressaltar que Francisco, que era vinculado à base do Maranhão, só figurou no inquérito como investigado, única e exclusivamente, em razão de uma denúncia infundada apresentada pelo Gerente Geral da agência, motivada – ao que tudo indica – por desavenças pessoais, visto que todas as alegações do referido gestor foram rejeitadas pelo delegado do caso, com base em testemunhas e em outras provas.

Conforme consta nos autos, devido à frágil denúncia, Francisco, mesmo considerado um funcionário exemplar, promovido por diversas vezes, adoeceu pelo trabalho no banco, afastado pelo INSS para tratamento de saúde e sem provas de qualquer desvio de conduta, foi demitido

por justa causa pelo Bradesco, sem direito à ampla defesa e ao contraditório junto ao banco, sem saber o motivo de sua demissão e sem receber – sequer – as verbas que lhe eram devidas, o que lhe causou imenso sofrimento por ter a sua reputação manchada por um banco para o qual dedicou a sua vida e o seu trabalho.

Com a conclusão do inquérito, em que o delegado foi contundente ao afirmar que a análise do acervo probatório é “mais do que suficiente” para comprovar a não participação de Francisco no crime, o bancário já acionou o banco, na Justiça, buscando a conversão da sua demissão de justa causa para sem justa causa; a sua reintegração ao Bradesco; além da indenização por danos morais e materiais, a fim de ver restaurada a sua honra, o seu nome, a sua imagem e, sobretudo, a sua dignidade, como um homem correto e probo, bem como um funcionário exemplar, conforme narrou em sua defesa.

O SEEB-MA espera que a justiça seja feita. A luta continua!

REGIONAL IMPERATRIZ

JUSTIÇA CONDENA BB A NÃO TRANSFERIR BANCÁRIA EM ITZ

Vitória! Nessa no dia 10/03, a Justiça do Trabalho condenou o Banco do Brasil a não realizar a transferência compulsória de uma bancária de Imperatriz para outra cidade. Na decisão, o juízo afirmou que a funcionária não preenche os requisitos para a adesão ao PAQ e que no contrato assinado por ela, quando do ingresso no banco, não há qualquer cláusula de transferência. Para a magistrada Liliane de Lima Silva, a remoção compulsória seria “completamente ilegal e abusiva, [podendo ...] gerar enormes prejuízos” à trabalhadora, que faz faculdade e constituiu família, em Imperatriz. “Com base nessa decisão, esperamos que o BB se abstenha dessa tentativa intransigente de transferir e mudar o domicílio dos bancários, sem levar em consideração a vida das pessoas. Continuaremos na luta contra essas reestruturações, que só prejudicam o funcionalismo” – garantiu o diretor João Siguinez.

SANTANDER

SANTANDER DEMITE BANCÁRIOS EM RETORNO DE LICENÇA

O SEEB-MA denuncia o Santander pela demissão ilegal de bancários adoecidos ou que estão voltando de licença médica em todo o país. Em um dos casos, um empregado submetido à constante sobrecarga de trabalho sofreu um AVC no interior da agência, em Bauru/SP. Ele foi afastado de suas atividades, mas poucas semanas após retornar ao trabalho, foi demitido sem justa causa. No Maranhão, o Sindicato está atento à situação da saúde dos bancários e cobra do Santander que se abstenha de demitir empregados adoecidos ou em retorno de licença. “Com o lucro de mais de R\$ 16 bilhões em 2021, obtido graças ao empenho dos colegas, o banco deveria era respeitar o funcionalismo e contratar mais bancários ao invés de demiti-los. Em caso de ameaça, denuncie!” - orientou o diretor Marcelo Bastos.



GRÁVIDAS: TRABALHO PRESENCIAL DEVE SER VOLUNTÁRIO ATÉ O FIM DA PANDEMIA

O Bradesco informou que começará a convocar as bancárias grávidas para retomar, de forma voluntária, ao trabalho presencial desde que estejam com o ciclo vacinal completo. Para o SEEB-MA, a volta das gestantes deve ser voluntária até o término da pandemia, a fim de evitar riscos à bancária e ao bebê. “Lamentamos essas atitudes do Governo, que encorajam os bancos a afrouxarem os protocolos sanitários. Esperamos que a volta das grávidas não se tome obrigatória, ainda mais sem diálogo com os sindicatos. Em caso de assédio, denuncie!” – orientou o diretor Cláudio Costa.



SEEB-MA GANHA AÇÃO DO PLANO BRESSER PARA OS BANCÁRIOS DO BASA

O SEEB-MA informa que a “Ação de correção de salários referente à inflação verificada em junho de 1987”, que tem como beneficiários os bancários do BASA, no Maranhão, está em fase de execução para o pagamento dos valores devidos. Esses valores haviam sido suprimidos pelo chamado Plano Bresser. Assim que o alvará for expedido, os cheques serão preparados e o Sindicato marcará a data para a entrega. “Essa é mais uma das muitas ações que o Sindicato ganha para os bancários do Banco da Amazônia. Muitas outras conquistas virão. Parabéns!” - informou a diretora Marla.

SAÚDE

CUIDADO: SURTO PSICÓTICO POR ESTRESSE NO TRABALHO

Bancário(a): cuidado com o surto psicótico. Esse distúrbio pode ser causado por experiências estressantes, como as que ocorrem diariamente nos bancos. Entre os sintomas estão as alucinações, alterações motoras, além de gritos, choro e linguagem inadequada. Se você estiver sentindo algum desses sintomas, o ideal é procurar um médico psiquiatra. Para mais informações, procure a diretora de saúde, Lívia Moraes.